

BALANÇO

CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ - CNPJ: 44.185.817/0001-57
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 EM REAIS



ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	NOTA	2020	2019
Caixas e equivalentes de caixa	3b / 4	1.596.326	1.580.169
Contas a receber	3 c / 3d / 5	439.187	663.127
Adiantamentos a terceiros		11.412	13.881
Despesa do exercício seguinte		2.837	3.059
Total do ativo circulante		2.049.762	2.260.236
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Título de capitalização		-	25.000
IMOBILIZADO	3e / 6	122.537	150.262
INTANGÍVEL		799	799
Total do ativo não circulante		123.336	176.061
TOTAL DO ATIVO		2.173.098	2.436.297

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)			
	NOTA	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	4.502.621	5.325.103
Custos dos serviços prestados	9	(3.370.238)	(3.807.467)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		1.132.383	1.517.636
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.299.166)	(1.388.039)
Despesas gerais e administrativas	10	(1.264.656)	(1.381.101)
Despesas tributárias		(558)	(320)
Outras Receitas e Despesas		(33.951)	(6.618)
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS		(166.782)	129.597
Despesas financeiras		(15.954)	(13.362)
Receitas financeiras		41.121	81.473
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	3a	(141.615)	197.707

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)		
	2020	2019
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(141.615)	197.707
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(141.615)	197.707

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)			
	Patrimônio Social	Superávit do exercício	Total
Em 31 de dezembro de 2018	1.574.385	258.663	1.833.048
Aumento do patrimônio social	258.663	(258.663)	-
Superávit do Exercício	-	197.707	197.707
Em 31 de dezembro de 2019	1.833.048	197.707	2.030.755
Aumento do patrimônio social	197.707	(197.707)	-
Superávit do Exercício	-	(141.615)	(141.615)
Em 31 de dezembro de 2020	2.030.755	(141.615)	1.889.140

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em Reais)		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2020	2019
Superávit (déficit) do exercício	(141.615)	197.707
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	37.432	46.941
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	33.951	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	(70.232)	244.648
Variáveis dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	189.988	(242.963)
Adiantamentos a terceiros	2.469	1.573
Despesa do exercício seguinte	222	(943)
Impostos e contribuições a recolher	1.365	(966)
Obrigações com empregados	(131.976)	86.411
Outras contas a pagar	(1.250)	5.285
Fornecedores	10.276	386
Títulos de capitalização	25.000	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	25.863	93.431
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de bens do imobilizado e intangíveis	(9.707)	(34.576)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	(9.707)	(34.576)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	16.156	58.855
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.580.169	1.521.314
No fim do exercício	1.596.326	1.580.169
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	16.156	58.855

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 EM REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ (a seguir denominada CPMSA), foi constituída em agosto de 1962, é uma Associação Civil de direito privado, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta de seus associados, admitida por voluntários do Rotary Club de Santo André e cujo objetivo é promover através da inclusão social a inserção de adolescentes ou jovens ao mercado de trabalho oferecendo aprendizagem voltada à ética, cidadania e civildade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e levam em consideração a interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros - do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para os registros iniciais, que depois podem sofrer variação do custo histórico. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Baseado neste fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por estas estimativas.

B. IMPACTOS DA COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente o estado de pandemia. Os impactos disso também foram sentidos nas atividades econômicas que, desde então, vêm sofrendo perdas significativas. Desta forma, a Administração criou um comitê para avaliação de forma constante dos impactos dessa pandemia nas operações e na posição patrimonial e financeira da Instituição, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações, dentre as quais destacamos:

C. IMPACTOS DAS DIFICULDADES ECONÔMICAS DE ALGUNS CLIENTES, FORAM FEITAS NEGOCIAÇÕES INDIVIDUAIS E CONCEDIDOS DESCONTOS EM ALGUMAS OPERAÇÕES.

D. DESPESAS COM PESSOAL

A Instituição utilizou os mecanismos legais de antecipação de férias, suspensões e reduções de contratos e teletrabalho, conforme a Medida Provisória número 927.

E. GESTÃO DO FLUXO DE CAIXA – RENEGOCIAÇÕES E POSTERGACIONES DE PRAZOS

Efetivou-se a avaliação dos contratos com os clientes, considerando a redução esperada na demanda no cenário atual.

F. INVESTIMENTO E ORÇAMENTO

O orçamento de 2020 e as projeções futuras também passaram por uma sensível revisão pela Instituição. Os resultados e investimentos esperados foram reade-quados e realinhados com as novas estratégias para minimização dos potenciais impactos dessa pandemia. O cenário de incertezas e de imprevisibilidade de retomada da economia levou a Administração a tomar essas medidas de austeridade e de forte monitoramento do caixa para garantir e fortalecer a estratégia e manutenção da Instituição.

G. A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE QUE ESSAS PRINCIPAIS AÇÕES, ALIADAS A OUTRAS DE MENOR IMPACTO, SÃO IMPORTANTES PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS E PARA ALINHAR DAS EXPECTATIVAS E METAS INSTITUCIONAIS.

H. MESMO EM UM AMBIENTE MENOS ADVERSO, A INSTITUIÇÃO PERMANECE ATENTA À EVOLUÇÃO DO COVID EM DIFERENTES PARTES DO MUNDO, E MANTÉM EMPENHOS EM GARANTIR CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DE SEGURANÇA PARA QUE SEUS COLABORADORES PERMANEÇAM EXERCENDO SUAS ATIVIDADES DE MODO PRESENCIAL.

I. ESTAS MEDIDAS TOMADAS PELA INSTITUIÇÃO LHE PERMITIRAM CONTINUAR OPERANDO AO LONGO DE TODO O PERÍODO, DESDE O SURTIÇÃO DA COVID SEM GRANDES INTERRUPÇÕES.

A Instituição revisou sua projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 e não verificou a necessidade de reconhecer uma perda ao valor recuperável (impairment) em seus ativos. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, a atual estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e nos fluxos de caixa operacionais projetados poderá ser revista de acordo com novos eventos relacionados a esta pandemia. A Administração está considerando cuidadosamente os impactos do COVID-19 em seus negócios e os riscos e incertezas às quais a Instituição está exposta. O efeito do COVID-19 ainda é incerto, porém, a Instituição informa que possui infraestrutura financeira e tecnológica para realizar suas atividades. Está monitorando a continuidade do fluxo de caixa e tomando as medidas necessárias para dar continuidade ao negócio. A Administração da Instituição não exclui a possibilidade de que em um cenário de avanço do vírus, especialmente no Brasil, poderão ser verificados efeitos adversos nos negócios com eventuais impactos contábeis e seguirá atenta e diligente a toda e qualquer informação ou evento relacionado ao COVID-19, de forma a deixar seus conselheiros e dirigentes informados acerca de mudanças de avaliação ou outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios e também reitera que o objeto social da Instituição foi considerado como atividade essencial.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT

O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A receita com contribuição é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, bem como os custos incorridos relacionados, e for provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluam para o CPMSA.

b. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários, depósitos bancários e aplicações financeiras que estão classificadas como mantidas para negociação e são registradas ao valor justo quando da mensuração inicial e na data de encerramento das demonstrações contábeis. Os ganhos e prejuízos são contabilizados no resultado do exercício (vide nota explicativa nº 5).

c. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de realização duvidosa (vide nota explicativa nº 5).

d. PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSAS

A perda estimada com créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o CPMSA não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Os valores são estimados com base na análise de riscos de realização dos recebíveis, julgados pelo CPMSA como suficientes para cobertura das perdas financeiras. (vide nota explicativa nº 5).

e. IMOBILIZADO

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração as taxas aceitas pela legislação fiscal (vide nota explicativa nº 6).

f. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE IMPAIRMENT)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o exercício de 2020 e 2019 não houve necessidade de constituição de impairment.

g. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou estimativa para perdas.

h. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

Os demais passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e estão apresentados a valor presente.

i. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social está registrado pelo valor dos resultados acumulados nos exercícios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição de caixa e equivalentes de caixa por banco e modalidade em 31 de dezembro de 2020 e 2019 pode ser assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2020	2019
Caixas	360	1.471
Conta Corrente		
Banco Bradesco	6.858	1
Banco Itaú	10	10
Aplicações		
Banco Bradesco	-	36.200
Banco Itaú	122.846	134.142
Banco Bradesco (Investimento CDB)	724.186	686.772
Fic FIP Multi-Invest	742.066	721.573
TOTAL	1.596.326	1.580.169

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

DESCRIÇÃO	R\$	
	2020	2019
Clientes nacionais	527.875	717.863
(-) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(88.688)	(54.730)
Total	439.187	663.127

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	R\$					
	2020	Adições	2019	Adições	2018	Taxa Anual %
Terrenos	11.335	-	11.335	-	11.335	-
Custo	42.543	-	42.543	-	42.543	-
Depreciação	(18.473)	(1.702)	(16.772)	(1.702)	(15.070)	4
Edifícios e Construções	24.070	(1.702)	25.772	(1.702)	27.473	
Custo	59.891	-	59.891	24.516	35.375	-
Depreciação	(32.645)	(5.630)	(27.015)	(5.989)	(21.026)	10
Máquinas e equipamentos	27.246	(5.630)	32.876	18.527	14.349	
Custo	119.654	2.109	117.545	2.313	115.232	-
Depreciação	(73.692)	(8.842)	(64.850)	(11.601)	(53.249)	10
Móveis e utensílios	45.962	(6.733)	52.695	(9.288)	61.983	
Custo	22.753	-	22.753	-	22.753	-
Depreciação	(22.753)	-	(22.753)	-	(22.753)	20
Veículos	-	-	-	-	-	
Custo	201.404	7.598	193.806	7.747	196.058	-
Depreciação	(187.479)	(21.258)	(166.221)	(26.327)	(138.864)	-
Equipamento de informática	13.924	(13.650)	27.584	(18.590)	46.164	20
TOTAL	122.537	(27.725)	150.262	(11.043)	161.304	

7. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

DESCRIÇÃO	R\$	
	2020	2019
Férias de Empregados e Aprendizes a Pagar	95.794	189.239
Salário a Pagar	147.168	178.014
INSS a Recolher	13.756	19.745
FóTAS a Recolher	8.694	10.380
TOTAL	265.402	397.378

8. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	R\$	
	2020	2019
Receita operacional	3.088.193	3.532.586
Aprendiz	147.585	150.270
Isenção Usufruída do INSS	45.000	77.368
Trabalho voluntário (Vide nota explicativa nº 12)	19.320	19.619
Estagiários	-	23.027
Doações - Pacotes	-	20.069
Doações - Mesa Brasil	-	-
Receitas administrativas	1.067.979	1.419.433
Receita Taxas Aprendiz	12.087	50.123
Outras Receitas (Evento Benef. Torneio de Pôquer)	-	10.775
Doação	-	720
Receita Taxas Apadrinhamento	750	3.750
Aluguel	4.590	16.403
Netas fiscais paulista	-	1.262
Outras Receitas	17.487	-
Outras Receitas (Rotary)	99.630	-
Doação Fundação Salvador Arena	-	-
TOTAL	4.502.621	5.325.103

9. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

DESCRIÇÃO	R\$	
	2020	2019
Ordenados/p.adm. - aprendiz	1.658.956	1.914.109
Vale transporte - aprendiz	303.754	593.640
Vale refeição - aprendiz	449.587	395.006
Assistência médica - aprendiz	386.648	302.083
Provisão de férias - aprendiz	225.865	228.146
Isenção usufruída do INSS	147.585	150.270
Provisão do 13º Sal. - aprendiz	142.170	157.117
F.G.T.S. - aprendiz	37.261	40.853
Despesas com exame admissional e demissional (aprendiz)	12.838	20.520
Seguro de vida (aprendiz)	5.804	4.529
Vale Transporte - Apadrinhamento	-	571
Seguro de Vida (Estagiários)	-	223
TOTAL	3.370.238	3.807.467

10. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	R\$	
	2020	2019
Ordenados para administração	525.215	536.706
Trabalho voluntário (Vide nota explicativa nº12)	45.000	77.068
Despesas com manutenção predial	57.061	117.144
Doações	99.630	43.096
Vale refeição	115.289	81.831
Férias a pagar aos empregados	113.285	78.455
Serviços prestados	63.276	76.959
F.G.T.S.	64.991	66.729
Depreciações e amortizações	37.432	45.619
Provisão do 13º Salário	38.553	46.457
Vale transporte - Administração	22.411	25.991
Energia elétrica		

BALANÇO



CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ - CNPJ: 44.185.817/0001-57
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
EM REAIS

ATIVO CIRCULANTE	NOTA	2019	2018
Caixas e equivalentes de caixa	3b / 4	1.580.169	1.521.314
Contas a receber	3 c / 3d / 5	663.127	420.164
Adiantamentos a terceiros		13.881	15.454
Despesa do exercício seguinte		3.059	2.116
Total do ativo circulante		2.260.236	1.959.048
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Título de capitalização		25.000	25.000
IMOBILIZADO			
	3e / 6	150.262	161.304
INTANGÍVEL		799	2.122
Total do ativo não circulante		176.061	188.426
TOTAL DO ATIVO		2.436.297	2.147.474

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)			
	NOTA	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	5.325.103	5.170.790
Custos dos serviços prestados	9	(3.807.467)	(3.701.437)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		1.517.636	1.469.353
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.388.039)	(1.264.482)
Despesas gerais e administrativas	10	(1.381.101)	(1.261.948)
Despesas tributárias		(320)	(2.534)
Outras receitas e despesas		(6.618)	-
RESULTADO ANTES DAS DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS		129.597	204.871
Despesas financeiras		(13.362)	(13.512)
Receitas financeiras		81.473	67.304
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3a	197.707	258.663

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)			
	NOTA	2019	2018
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		197.707	258.663
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		197.707	258.663

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)			
	2019	2018	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do exercício	197.707	258.663	
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	46.941	41.900	
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	-	(6.300)	
244.648	294.268		
Variações dos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(242.963)	116.404	
Adiantamentos a terceiros	1.573	633	
Despesa do exercício seguinte	(943)	(841)	
Impostos e contribuições a recolher	(966)	399	
Obrigações com empregados	86.411	(34.071)	
Outras contas a pagar	5.671	(536)	
Títulos de capitalização	-	75.000	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	93.431	451.256	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de bens do imobilizado e intangíveis	(34.576)	(23.870)	
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO	(34.576)	(23.870)	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	58.855	427.387	
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	1.521.314	1.093.927	
No fim do exercício	1.580.169	1.521.314	
Aumento líquido / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	58.855	427.387	

PASSIVO CIRCULANTE	NOTA	2019	2018
Impostos e contribuições a recolher		711	1.678
Obrigações com empregados	7	397.378	310.967
Outras contas a pagar		7.453	1.781
Total do passivo circulante		405.542	314.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	3i	1.833.048	1.574.385
Superávit do exercício	3a	197.707	258.663
Total do patrimônio social		2.030.755	1.833.048
TOTAL DO PASSIVO		2.436.297	2.147.474

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)			
	Patrimônio Social	Superávit do exercício	Total
Em 31 de dezembro de 2017	1.553.386	20.999	1.574.385
Aumento do patrimônio social	20.999	(20.999)	-
Superávit do Exercício	-	258.663	258.663
Em 31 de dezembro de 2018	1.574.385	258.663	1.833.048
Aumento do patrimônio social	258.663	(258.663)	-
Superávit do Exercício	-	197.707	197.707
Em 31 de dezembro de 2019	1.833.048	197.707	2.030.755

CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 EM REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ (a seguir denominada CPMSA), foi constituída em agosto de 1962, é uma Associação Civil de direito privado, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta de seus associados, administrada por voluntários do Rotary Clube de Santo André e cujo objetivo é promover através da inclusão social a inserção de adolescentes ou jovens no mercado de trabalho oferecendo aprendizagem voltada a ética, cidadania e civildade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e levam em consideração a interpretação (ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros - do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para os registros iniciais, que depois podem sofrer variação do custo histórico.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Baseado neste fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por estas estimativas.

A Administração do CPMSA autorizou a emissão destas Demonstrações Contábeis em 23 de abril de 2020 e aprovou para publicação.

A moeda funcional do CPMSA é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT
O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A receita com contribuição é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, bem como os custos incorridos relacionados, e for provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluam para o CPMSA.

b. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários, depósitos bancários e aplicações financeiras que estão classificadas como mantidas para negociação e são registradas ao valor justo quando da mensuração inicial e na data de encerramento das demonstrações contábeis. Os ganhos auferidos são contabilizados no resultado do exercício (vide nota explicativa nº 4).

c. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de realização duvidosa (vide nota explicativa nº 5).

d. PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSAS
A perda estimada com créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o CPMSA não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Os valores são estimados com base na análise de risco de realização dos recebíveis, julgados pelo CPMSA como suficientes para cobertura das perdas financeiras. (vide nota explicativa nº 5).

e. IMOBILIZADO
O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração as taxas aceitas pela legislação fiscal (vide nota explicativa nº 6).

f. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o exercício de 2019 e 2018 não houve necessidade de constituição de impairment.

g. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES
Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou estimativa para perdas.

h. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES
Os demais passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e estão apresentados a valor presente.

i. PATRIMÔNIO SOCIAL
O patrimônio social está registrado pelo valor dos resultados acumulados nos exercícios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
A composição de caixa e equivalentes de caixa por banco e modalidade em 31 de dezembro de 2019 e 2018 pode ser assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	RS	2019	2018
Caixas		1.580.169	1.521.314
Conta Corrente		1.471	106
Banco Bradesco	1	1	1
Banco Itaú	10	10	10
Aplicações			
Banco Bradesco	36.200	182.792	9.637
Banco Itaú	134.142	9.637	9.637
Banco Bradesco (Investimento CDB)	686.772	649.030	-
Fic RF Multi-Índices	721.573	679.688	-
TOTAL		1.580.169	1.521.314

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

DESCRIÇÃO	RS	2019	2018
Clientes nacionais		717.863	474.899
(-) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa		(54.736)	(54.736)
Total		663.127	420.163

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	RS		2017	Taxa Anual %
	2019	Adições		
Terrenos	11.335	-	11.335	-
Custo	42.543	-	42.543	-
Depreciação	(16.772)	(1.702)	(15.070)	(1.702)
Edifícios e Construções	27.772	(1.702)	27.073	(1.702)
Custo	59.891	24.516	35.375	2.899
Depreciação	(27.015)	(5.989)	(21.026)	(3.272)
Máquinas e equipamentos	32.876	18.527	14.349	(3.73)
Custo	117.545	2.313	115.232	19.320
Depreciação	(64.850)	(11.601)	(53.249)	(10.648)
Móveis e utensílios	52.695	(9.288)	61.983	8.672
Custo	22.753	-	22.753	-
Depreciação	(22.753)	-	(22.753)	-
Veículos	-	-	-	-
Custo	193.806	7.747	186.058	1.650
Depreciação	(166.221)	(26.327)	(139.894)	(25.938)
Equip. de informática	27.584	(18.580)	46.164	(24.288)
TOTAL	150.262	(17.691)	161.304	(17.691)

7. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

DESCRIÇÃO	RS	2019	2018
Férias de Empregados e Aprendizês a Pagar		189.239	141.950
Salário a Pagar		178.014	138.588
INSS a Recolher		19.745	16.492
Fólios a Recolher		10.380	8.422
Rescissões a pagar		-	5.179
PIS a Recolher S/Folha de Pagto		-	336
TOTAL		397.378	310.967

8. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	RS	2019	2018
Receita operacional			
Aprendiz	3.532.586	3.544.637	
Isenção Usufruída do INSS	150.270	144.712	
Trabalho voluntário (Vide nota explicativa nº 12)	77.068	106.347	
Estagiários	19.619	41.052	
Doações - Pacotes	23.027	30.488	
Doações - Mesa Brasil	20.069	26.917	
Doação - Projeto ProVida	-	75.431	
Receitas administrativas			
Receita Taxas Aprendiz	1.419.433	1.134.262	
Outras Receitas (Evento Benef. Tomeio de Pôquer)	50.123	47.939	
Doação	10.775	15.671	
Receita Taxas Apadrinhamento	720	2.280	
Alcance	3.750	750	
Notas fiscais paulista	16.403	-	
Outras Receitas	1.262	612	
Outras Receitas (APAE)	-	309	
TOTAL	5.325.103	5.170.790	

9. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

DESCRIÇÃO	RS	2019	2018
Ordenados p/adm. - aprendiz	1.914.109	1.667.046	
Transporte - aprendiz	593.640	538.302	
IN.S.S. - aprendiz	117.144	343.559	
Vale refeição - aprendiz	395.006	298.722	
Assistência médica - aprendiz	302.083	256.379	
Provisão de férias - aprendiz	228.146	169.426	
Isenção usufruída do INSS	150.270	144.712	
Provisão do 13º Sal. - aprendiz	157.117	151.376	
Ordenados p/adm. - estagiários	81.831	51.272	
F.G.T.S. - aprendiz	78.455	36.241	
PIS - aprendiz	-	18.104	
Despesas com exame admissional e demissional (aprendiz)	20.520	5.953	
Seguro de vida (aprendiz)	4.929	5.552	
Estagiário	-	15.191	
TOTAL	3.807.467	3.701.437	

10. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	RS	2019	2018
Ordenados P/Administração	536.706	477.776	
Trabalho Voluntário (Vide nota explicativa nº 12)	77.068	106.347	
Despesa de Manutenção Predial	117.144	80.847	
Doações	43.096	132.835	
Vale Refeição	81.831	73.218	
Fólios a pagar aos empregados	78.455	53.456	
Serviços Prestados	76.859	56.857	
F.G.T.S	66.729	51.992	
Depreciações e Amortizações	45.619	41.560	
Provisão do 13º Salário	46.457	29.328	
Vale Transporte p/Administração	25.981	26.615	
Energia Elétrica	26.161	20.406	
Despesas c/Sistema	16.579	14.658	
Serviços terceiros pessoa física	26.070	9.156	
Outros	116.336	81.897	
TOTAL	1.381.101	1.261.948	

11. RENÚNCIA FISCAL - IMPOSTOS

O CPMSA é isento do pagamento do IRPJ e CSLL, encargos relativos aos rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras. Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução do CFC n.º 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2019 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se tratam de cálculos impostos de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos. As receitas da Associação são provenientes de Mensalidades de Associados, Taxa de Admissão e Demais Receitas, sendo assim não incidirá ISS, por não se tratar de prestação de serviços. O PIS é devido no recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento no recolhido de 1%. Desta feita os impostos de renúncia serão: COFINS de 7,6% sobre as receitas e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit do exercício, quando aplicável.

DESCRIÇÃO	RS	2019	2018
Receita		4.972.358	4.722.231
Outras Receitas		62.313	64.663
Receitas Financeiras		81.473	67.3

BALANÇO

**CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ - CNPJ: 44.185.817/0001-57
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
EM REAIS**



ATIVO CIRCULANTE				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)		
NOTA	2018	2017	NOTA	2018	2017	NOTA	2018	2017	
Caixas e equivalentes de caixa	3b / 4	1.521.314	1.093.927	8	5.170.789	4.184.892			
Contas a receber	3 c / 3d / 5	420.164	530.267	9	(3.701.436)	(3.174.804)			
Adiantamentos a terceiros		15.454	16.087						
Despesa do exercício seguinte		2.116	1.275						
Total do ativo circulante		1.959.048	1.641.556						
ATIVO NÃO CIRCULANTE				RESULTADO OPERACIONAL BRUTO			OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		25.000	100.000		1.469.353	1.010.089			
Título de capitalização									
IMOBILIZADO	3e / 6	161.304	178.995						
INTANGÍVEL		2.122	2.467						
Total do ativo não circulante		188.426	281.462						
TOTAL DO ATIVO		2.147.474	1.923.018						
PASSIVO CIRCULANTE				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em Reais)		
Impostos e contribuições a recolher		1.678	1.279						
Obrigações com empregados	7	310.967	345.038						
Outras contas a pagar		1.781	2.316						
Total do passivo circulante		314.426	348.633						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Patrimônio social	3i	1.574.385	1.553.386						
Superávit do exercício	3a	258.663	20.999						
Total do patrimônio social		1.833.048	1.574.385						
TOTAL DO PASSIVO		2.147.474	1.923.018						

CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 EM REAIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ (a seguir denominada CPMSA), foi constituída em agosto de 1962, é uma Associação Civil de direito privado, de caráter assistencial, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta de seus associados, administrada por voluntários do Rotary Clube de Santo André e cujo objetivo é promover através da inclusão social a inserção de adolescentes ou jovens ao mercado de trabalho oferecendo aprendizagem voltada a ética, cidadania e civilidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o CPC para Pequenas e Médias Empresas emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e levam em consideração a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros - do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para os registros iniciais, que depois podem sofrer variação do custo histórico. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Baseado neste fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por estas estimativas.

A Administração da CPMSA autorizou a emissão destas Demonstrações Contábeis em 12 de março de 2019 e aprovou para publicação. A moeda funcional da CPMSA é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT
O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado pelo regime de competência dos exercícios. A receita com contribuição é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, bem como os custos incorridos relacionados, e for provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluam para a CPMSA.

b. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários, depósitos bancários e aplicações financeiras que estão classificadas como mantidas para negociação e são registradas ao valor justo quando da mensuração inicial e na data de encerramento das demonstrações contábeis. Os ganhos auferidos são contabilizados no resultado do exercício (vide nota explicativa nº 4).

c. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de realização duvidosa (vide nota explicativa nº 5).

d. PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSAS
A perda estimada com créditos de realização duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a CPMSA não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Os valores são estimados com base na análise de riscos de realização dos recebíveis, julgados pela CPMSA como suficientes para cobertura das perdas financeiras. (vide nota explicativa nº 5).

e. IMOBILIZADO
O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração as taxas aceitas pela legislação fiscal (vide nota explicativa nº 6).

f. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (TESTE DE "IMPAIRMENT")
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Para o exercício de 2018 e 2017 não houve necessidade de constituição de impairment.

g. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES
Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados pelos valores de custo, acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou estimativa para perdas.

h. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES
Os demais passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis e estão apresentados a valor presente.

i. PATRIMÔNIO SOCIAL
O patrimônio social está registrado pelo valor dos resultados acumulados nos exercícios.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
A composição de caixa e equivalentes de caixa por banco e modalidade em 31 de dezembro de 2018 e 2017 pode ser assim demonstrada:

DESCRIÇÃO	R\$	2018	2017
Caixas		106	1.791
Conta Corrente		1	1
Banco Bradesco		1	1
Banco Itaú		10	10
Aplicações			
Banco Bradesco		182.782	262.211
Banco Itaú		9.637	591.303
Banco Bradesco (Investimento CDB)		649.090	610.743
Fic RF Multi-Índices		679.688	202.422
TOTAL		1.521.314	1.093.927

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

DESCRIÇÃO	R\$	2018	2017
Clientes nacionais		474.899	591.303
(-) Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa		(54.726)	(61.036)
Total		420.163	530.267

6. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	RS		2016	Taxa Anual %
	2018	Adições		
Terrenos	11.335	-	11.335	-
Custo	42.543	-	42.543	-
Depreciação	(15.070)	(1.702)	(13.368)	(1.701)
Edifícios e Construções	27.473	(1.702)	29.175	(1.701)
Custo	35.375	2.899	32.476	1.400
Depreciação	(21.026)	(3.272)	(17.754)	(3.213)
Máquinas e equipamentos	14.349	(373)	14.722	(1.813)
Custo	115.232	19.320	95.912	2.875
Depreciação	(53.249)	(10.648)	(42.601)	(9.552)
Móveis e utensílios	61.983	8.672	53.311	(6.677)
Custo	22.753	-	22.753	-
Depreciação	(22.753)	-	(22.753)	-
Veículos	-	-	-	-
Custo	186.058	1.650	184.408	-
Depreciação	(139.894)	(25.938)	(113.956)	(25.719)
Equip. de informática	46.164	(24.288)	70.452	(25.719)
TOTAL	161.304	(17.691)	178.995	(35.910)

7. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS

DESCRIÇÃO	RS	
	2018	2017
Férias de Empregados e Aprendizizes a Pagar	141.950	147.427
Salário a Pagar	138.588	132.085
INSS a Recolher	16.492	50.280
FGTS a Recolher	8.422	7.921
Rescissões a pagar	5.179	4.477
PIS a Recolher S/Folha de Pagto Contr. Sindical a Recolher	336	3.124
		14
TOTAL	310.967	345.038

8. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	RS	
	2018	2017
Receita operacional	3.544.637	2.918.656
Aprendiz	144.712	121.591
Isenção Usuária do INSS	106.347	71.175
Trabalho voluntário (Vide nota explicativa nº 12)	41.052	99.437
Estágios	30.488	27.388
Doações - Pacotes	304	0
Doações - Mesa Brasil	26.917	21.387
Receitas administrativas	1.134.262	830.815
Receita Taxas Aprendiz	47.939	50.678
Outras Receitas (Evento Benef. Torneio de Pôquer)	15.671	11.851
Doação	2.280	3.380
Receita Taxas Apadrinhamento	750	4.800
Aluguel	304	0
Outras Receitas	-	23.334
Outras Receitas (APAE)	-	-
TOTAL	5.170.789	4.184.892

9. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

DESCRIÇÃO	RS	
	2018	2017
Ordenados p/Adm. - Aprendiz	1.667.046	1.349.803
Vale Transporte - Aprendiz	538.902	423.374
I.N.S.S. - Aprendiz	343.559	388.729
Vale Refeição - Aprendiz	258.722	222.216
Assist. Médica - Aprendiz	256.979	190.565
Provisão de Férias - Aprendiz	168.428	160.424
Isenção Usuária do INSS	144.712	121.591
Provisão do 13º Sal. - Aprendiz	151.376	114.923
Ordenados p/Adm. - Estagiários	51.272	54.492
F.G.T.S. - Aprendiz	36.241	29.352
PIS - Aprendiz	18.104	14.672
Despesas Exame Admissional e Demissional (Aprendiz)	5.953	18.482
Seguro de Vida (Aprendiz)	-	304
Perda estimada com créditos duvidosos	-	61.036
Estagiário	15.190	19.366
TOTAL	3.701.436	3.174.804

10. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	RS	
	2018	2017
Ordenados p/Administração	477.776	435.507
Trabalho voluntário (Vide nota explicativa nº 12)	106.347	71.175
Despesas de Manutenção Predial	80.847	76.848
Doações Mesa Brasil	75.431	-
Vale Refeição	73.218	63.422
Férias a pagar aos empregados	38.456	30.822
Serviços Prestados	56.857	54.452
F.G.T.S.	51.992	39.888
Depreciações e Amortizações	41.560	40.185
Doações - Pacotes	30.487	27.388
Provisão do 13º Salário	29.328	30.899
Doações Mesa Brasil	26.917	21.387
Vale Transporte p/Administração	26.615	18.201
Energia Elétrica	20.406	20.146
Despesas do Sistema	14.658	12.502
Serviços terceiros pessoa física	81.897	-
Outros	-	74.212
TOTAL	1.261.948	1.039.724

11. RENÚNCIA FISCAL – IMPOSTOS
A CPMSA é isenta do pagamento do IRPJ e CSLL, encargos relativos aos rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras.
Em atendimento a ITG 2002 – entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução do CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2018 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivos alíquotas, ressaltando que se tratam de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.
As receitas da Associação são provenientes de Mensalidades de Associados, Taxa de Admissão e Demais Receitas, sendo assim não incidirá ISS, por não se tratar de prestação de serviços. O PIS é devido e recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento na alíquota de 1%. Desta feita os impostos de renúncia serão: COFINS de 7,6% sobre as receitas e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit do exercício, quando aplicável.

DESCRIÇÃO	RS	
	2018	2017
Receita	4.722.231	3.852.488
Outras Receitas	64.663	90.863
Receitas Financeiras	67.304	63.819
Total de Receitas	4.854.199	4.007.170
Alíquota COFINS	7,6%	7,6%
COFINS	368.919	304.545

DESCRIÇÃO	RS	
	2018	2017
Superávit do exercício	258.663	20.999
IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL	87.945	7.140

Com base nos percentuais acima mencionados a renúncia fiscal foi de R\$368.919 de COFINS (R\$304.545 em 31 de dezembro de 2017) e R\$87.945 de IRPJ e

CSLL (R\$7.140 em 31 de dezembro de 2017) sobre o superávit de R\$ 258.663 em 31 de dezembro de 2018 (R\$20.999 em dezembro de 2017).

12. TRABALHO VOLUNTÁRIO

DESCRIÇÃO	RS	
	2018	2017
Membros da diretoria administrativa	106.347	71.175
Total	106.347	71.175

Tanto os diretores da entidade, como seus Conselheiros não recebem qualquer tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente em razão das competências, funções ou atividades desempenhadas em favor da mesma.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da elaboração e preparação destas Demonstrações Contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

14. COBERTURA DE SEGUROS – NÃO AUDITADO

A CPMSA mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos no montante de R\$1.000 Mil em 31 de dezembro de 2018, considerado suficiente para assegurar em caso de sinistros, a reposição dos bens e a sua respectiva continuidade.
O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião dos assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.
As premissas de riscos adotadas dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ - CNPJ: 44.185.817/0001-57

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Corpo de Patrulheiros Mirins de Santo André, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e o Balanço Geral relativo ao exercício encerrado em 31/12/2018, e tendo recebido da Diretoria todos os esclarecimentos necessários, em representação, auditados pela ATHROS AUDITORES INDEPENDENTES e seu Relatório de Auditoria datado de 12/03/2019, em cumprimento às Disposições Legais e Estatutárias, dão o Parecer favorável à aprovação do Balanço.

Santo André, 18 de abril de 2019.

GUSTAVO FAÉ VALLEJO
PRESIDENTE

GLAUCO PINHEIRO DA CRUZ
CONTADOR
CRC 1SP.179.186/O-3

PAULO ROGÉRIO MAGRI
CPF: 161.672.208-83

ANDRÉ RUBENS DIDONE
CPF: 041.710.718-87

CASSIO JOSÉ SUOZZI MELLO
CPF: 056.028.318-00

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
CORPO DE PATRULHEIROS MIRINS DE SANTO ANDRÉ

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações cont